



# Aos Vereadores e às Vereadoras

**N**o período de transição entre o regime militar e a redemocratização do país, uma grande luta de movimentos sociais exigia a ampliação das políticas públicas nas cidades. Neste momento, um grande número de trabalhadores foi selecionado para atender esta demanda emergente. Foram eles os pioneiros na construção das políticas municipais de São Paulo nas décadas de 1970 e 1980. Mas, mesmo com a Constituição de 1988, que reconheceu estes servidores pelo tempo mínimo de 5 anos de serviços prestados, concedendo-lhes estabilidade no serviço público, a Prefeitura deixou de atender responsavelmente não somente a esta diretriz constitucional, mas também ao estabelecido pelo artigo 5º da própria lei municipal 9.160, que admitiu estes e outros tantos servidores com menor tempo, não transformando suas funções em cargos para os quais deveria chamar concurso trienalmente, a partir de 1980. Com salários mais rebaixados e congelados, executando os mesmos trabalhos, eles foram úteis. Mas na hora de valorizá-los foram tratados com preconceito e desrespeito. A maioria, com mais de 30 anos trabalhados, é submetida a um regime remuneratório que muitas vezes chega a um terço dos salários dos demais colegas nas mesmas atribuições.

Depois de três anos de exaustivas negociações, tendo sido legalmente contornada a pendente situação jurídica que impedia uma solução para o problema, com a proposta coletivamente construída que foi apresentada à Secretaria Municipal de Gestão em 09 de dezembro de 2015, o que falta agora é haver uma devida RESERVA ORÇAMENTÁRIA. Para que esta reparação seja finalmente levada a efeito em 2017, com o consequente envio, pelo Executivo, à Câmara Municipal de São Paulo de projeto de lei pertinente para a devida apreciação e aprovação dos parlamentares desta casa, muitos dos quais já apoiam franca e abertamente esta histórica causa pela não discriminação entre os servidores públicos municipais.

**SALÁRIOS IGUAIS PARA TRABALHOS IGUAIS é o lema de Campanha do Prefeito Haddad, que agora é cobrado pelos servidores admitidos. Temos que reparar essa injustiça histórica, cobrando da administração a recuperação salarial para todos estes servidores, sem nenhuma exceção.**

**Apoie a luta pela erradicação deste anacronismo autoritário na nossa Cidade de São Paulo!**

**OS ADMITIDOS ADOTARAM A CAMÉLIA BRANCA como ícone da sua Campanha, por ter sido símbolo de apoio à causa abolicionista. Desabroche esta flor em seu peito contra a discriminação entre trabalhadores!**



Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias do Município de São Paulo